

I Simpósio de Ciência & Tecnologia

Linhas de Financiamento na Área de Ciência&Tecnologia

Thenille Carmo

Assessora Técnica de Fomento à Pesquisa
em Saúde Departamento de Ciência e
Tecnologia

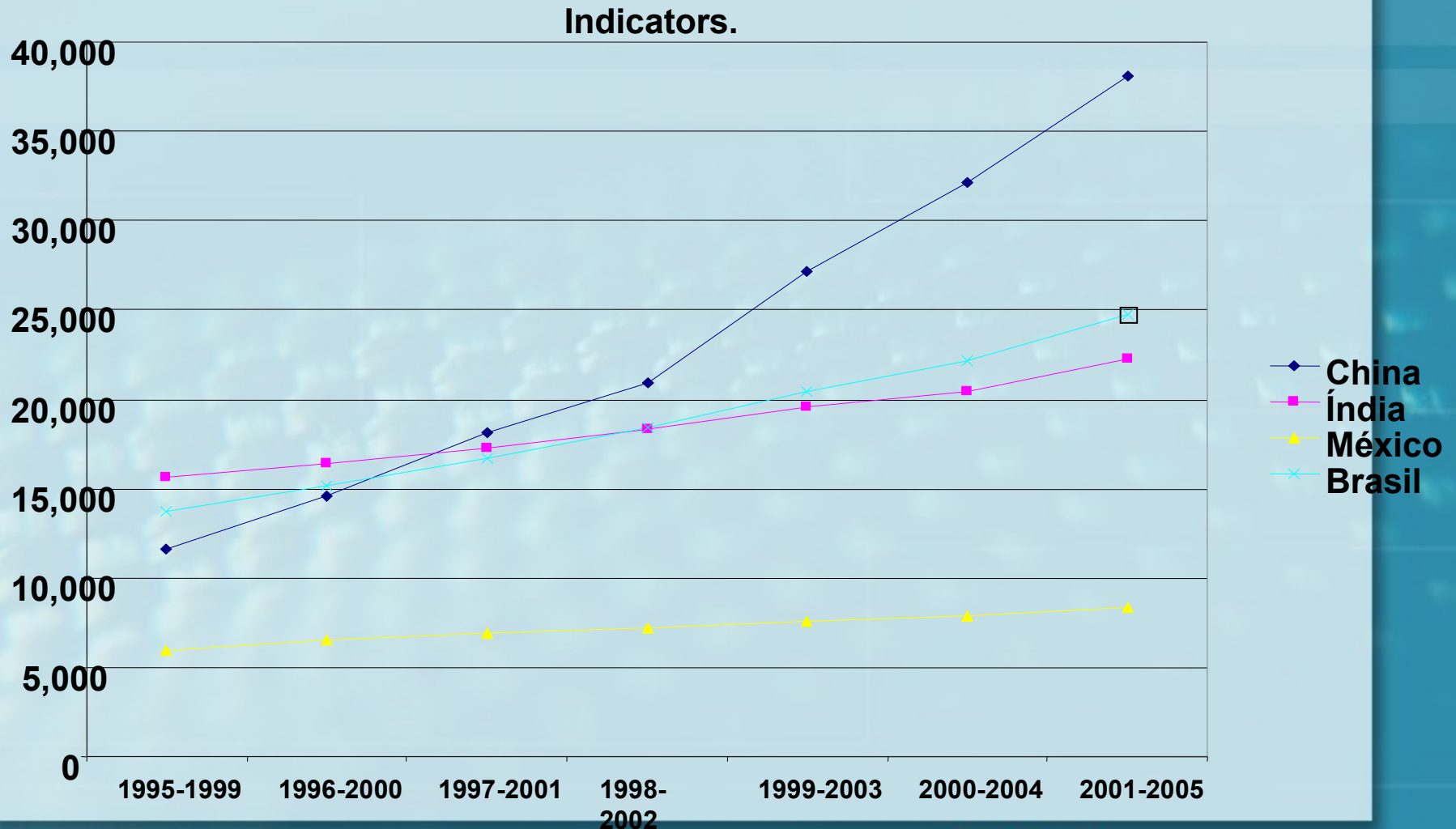
Ministério da Saúde

Natal, 06 de agosto de 2008

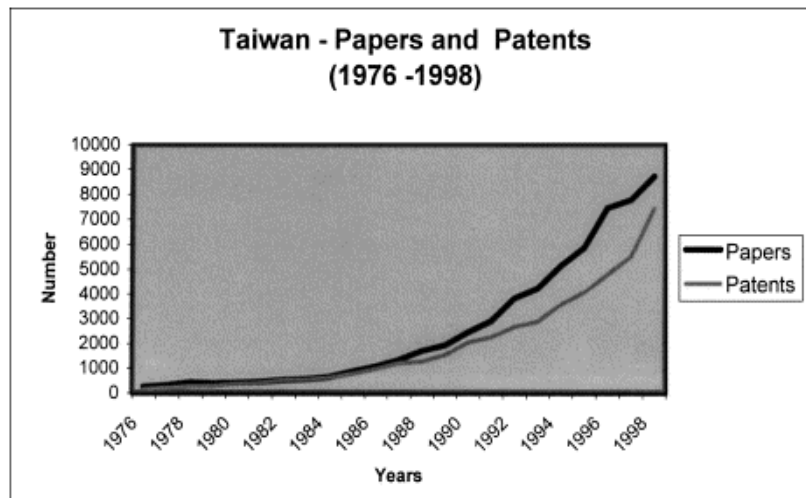
Uma visão Geral da Pesquisa em Saúde no Brasil

Número de artigos em campos de pesquisa em saúde

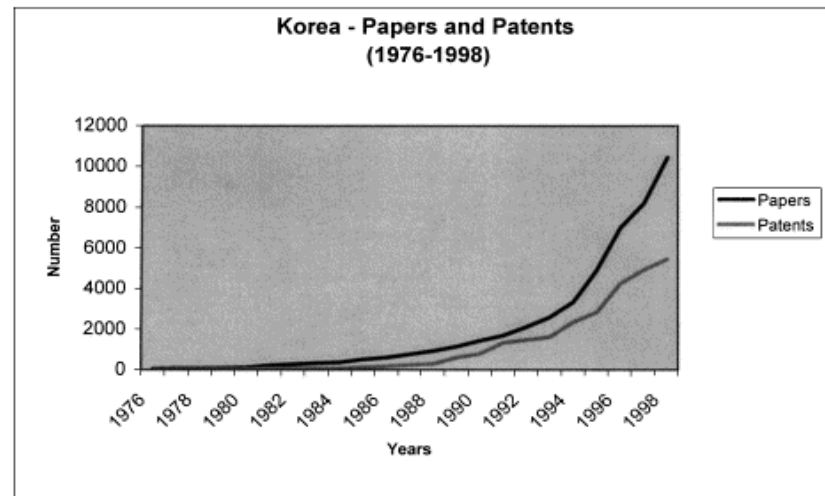
China, Índia, México e Brasil. ISI/Essential Science



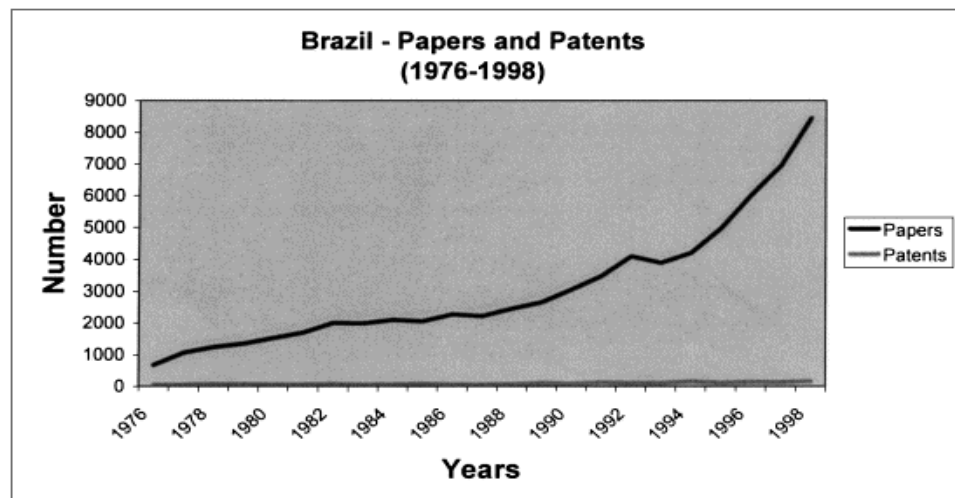
Evolução da produção de artigos e patentes: Taiwan, Coréia e Brasil



SOURCE: ISI and USPTO (Rapini, 2000)



SOURCE: ISI and USPTO (Rapini, 2000)



SOURCE: ISI and USPTO (Rapini, 2000)

Um Novo olhar

Nos últimos anos vem ocorrendo uma importante inflexão na política brasileira de ciência, tecnologia e inovação, que tem permitido um novο olhar para as políticas de saúde. Entre os elementos formais mais importantes desse processo estão:



O Início da Mudança

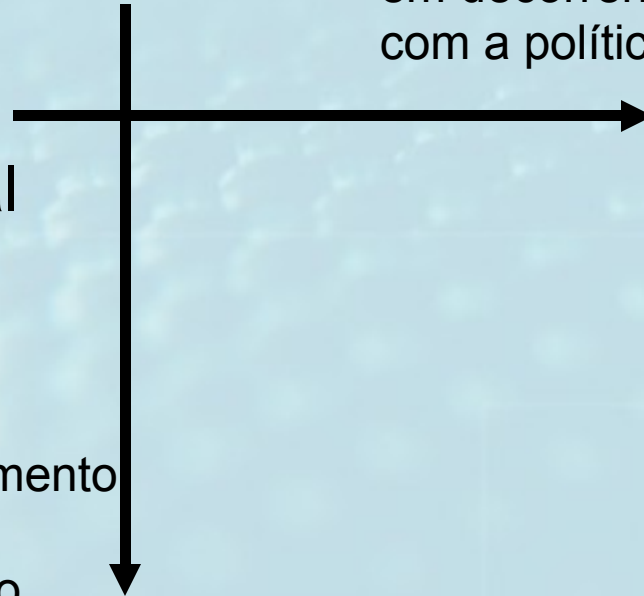
- A criação dos Fundos Setoriais;
- A Lei de Inovação;
- A Lei do Bem;
- A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior e a Política de Desenvolvimento Produtivo;
- O programa de subsídios econômicos às empresas da FINEP;
- O FUNTEC;
- O Pró-Farma, do BNDES;
- A Regulamentação do FNDCT.

A Adoção de um Novo Modelo na Pesquisa em Saúde no Brasil

Modelo vertical

- Orientação setorial.
- Maior inclinação para o fomento tecnológico e para a inovação, em decorrência da proximidade com a política setorial.

Modelo horizontal



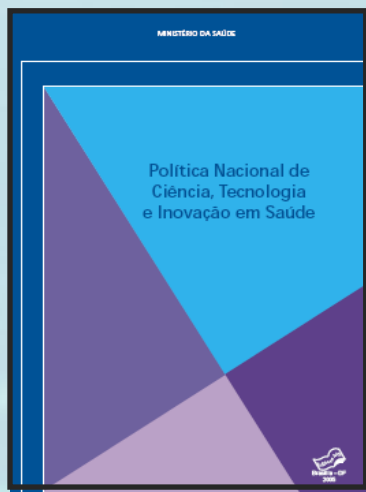
- Orientação generalista.
- Maior inclinação para o fomento científico, associado às etapas iniciais da cadeia do conhecimento.

Duas vantagens comparativas do fomento vertical

1. Aproximar as prioridades da pesquisa das prioridades da política setorial.
2. Mobilizar recursos novos e maior da política setorial.
volume de recursos para o fomento à pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

O Ministério da Saúde e a pesquisa em saúde no Brasil

Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde



A criação dos Fundos Setoriais;



A Lei de Inovação;



A Lei do Bem;



A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior e a Política de Desenvolvimento Produtivo;



O programa de subsídios econômicos às empresas da FINEP;



O FUNTEC;



O Pró-Farma, do BNDES;

A Regulamentação do FNDCT.

SCTIE 2003 - 2006

Criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), com três departamentos:

- DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica
- DECIT – Departamento de Ciência e Tecnologia
- DES – Departamento de Economia da Saúde

2007: nova estruturação da SCTIE

Departamento do Complexo Industrial e Inovação da Saúde

Modelo de Fomento da SCTIE (Decit) 2003- 2006

Algumas pactuações importantes ...

Pactuação com o SUS



**2ª Conferência Nacional de
Ciência, Tecnologia e Inovação
em Saúde**



Pactuação com o MCT

**Assinatura do
Termo de
Cooperação e
Assistência
Técnica entre o
Ministério da
Saúde e o
Ministério da
Ciência e
Tecnologia
2007 - 2012**



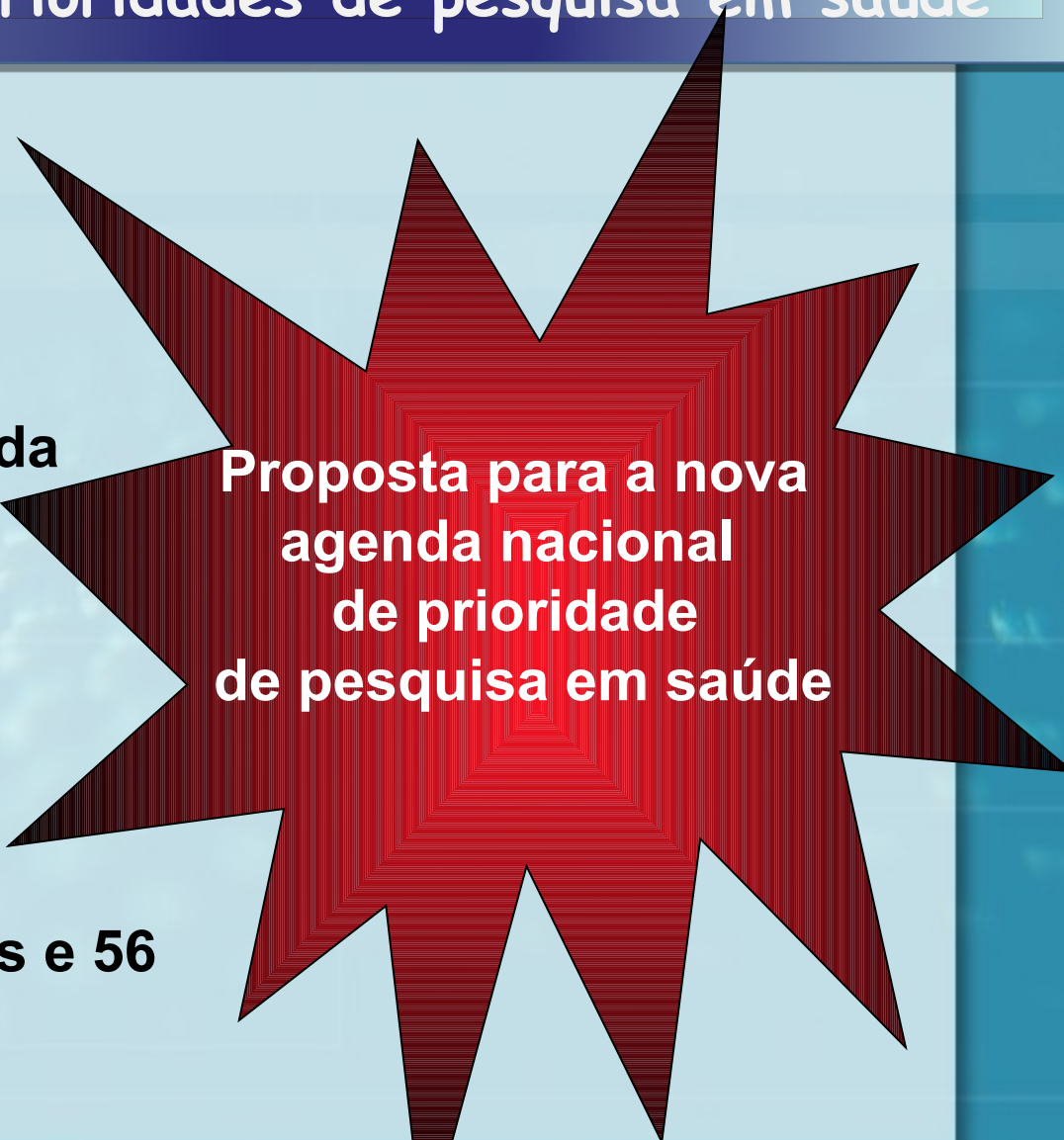
Pactuação Federativa com as Secretarias de Saúde, de C&T e as FAP's



Continuidade e Sustentabilidade das Ações de Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica

Construir a agenda de prioridades de pesquisa em saúde

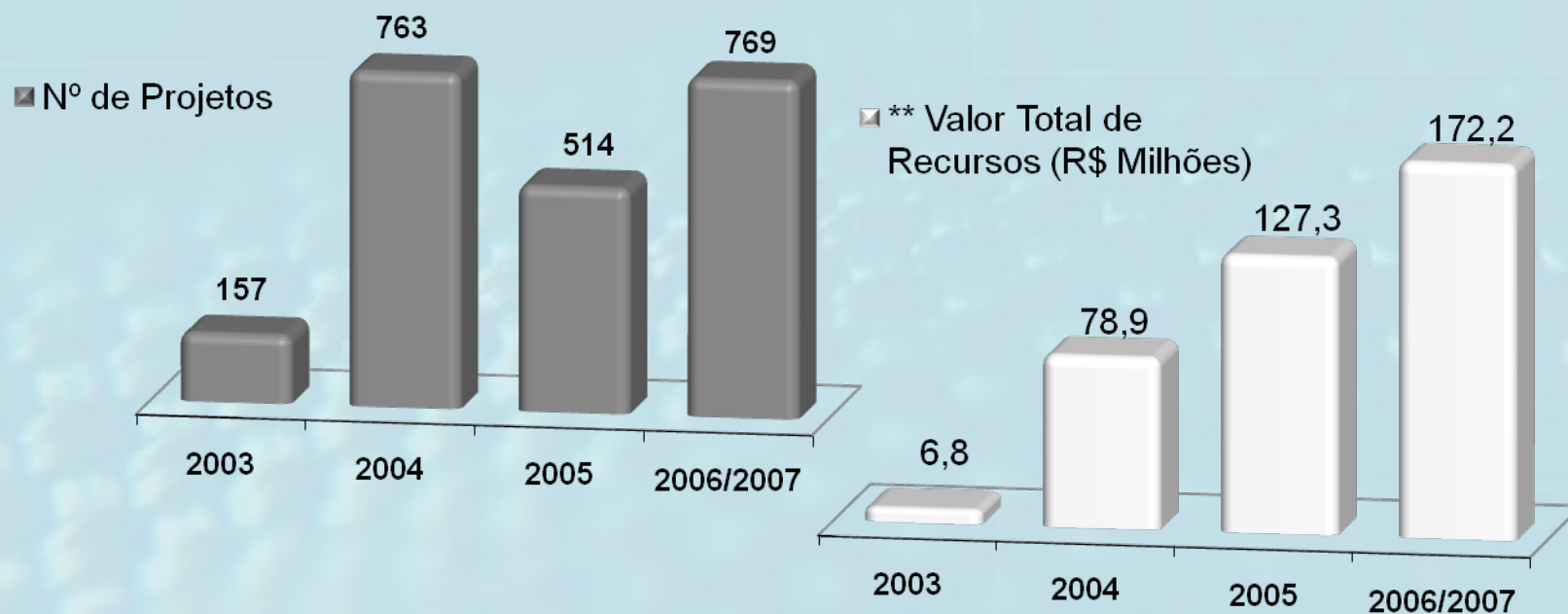
- Junho de 2003
 - **Comitê Técnico Assessor**
- Novembro de 2003
 - **Seminário da Agenda**
- Abril de 2004
 - **Consulta Pública**
- Julho de 2004
 - **II CNCTIS**
- Até 2007:
 - **34 Editais Nacionais e 56 Editais PPSUS**



**Proposta para a nova
agenda nacional
de prioridade
de pesquisa em saúde**

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Evolução do Fomento do Decit

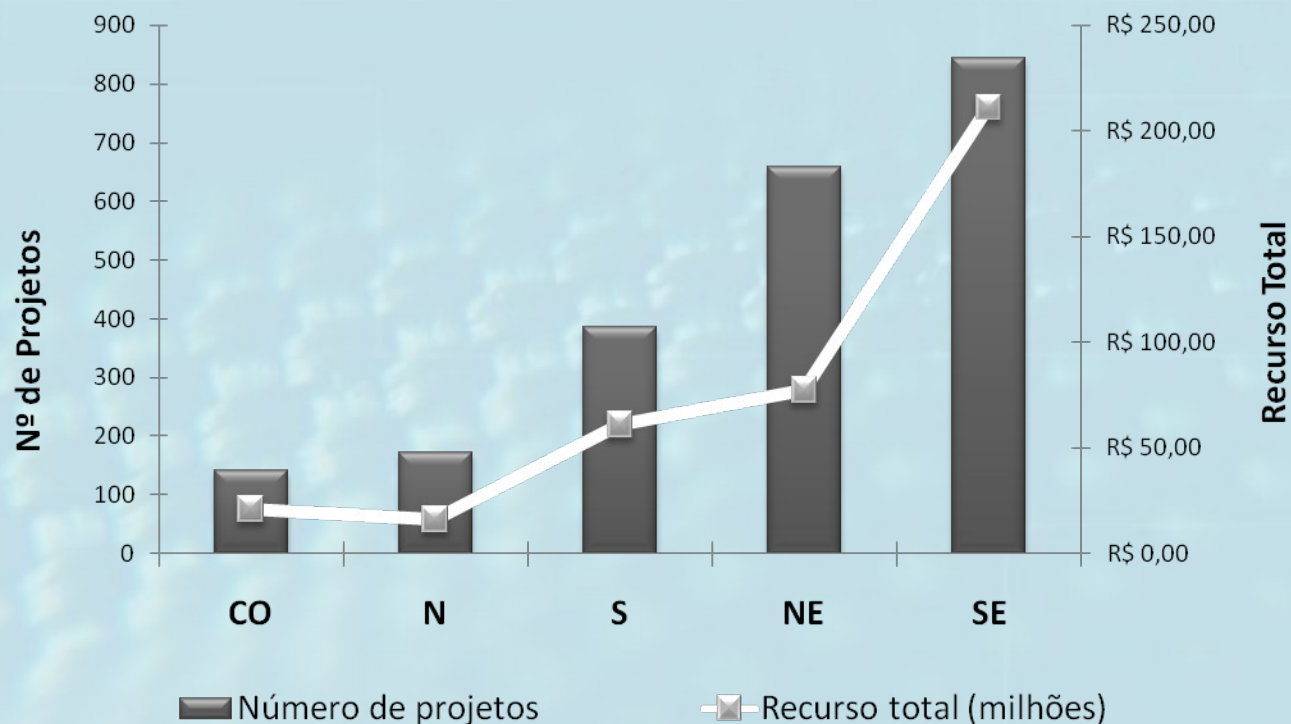


Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

** Valor Total de Recursos investidos pelo Decit e Parceiros

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

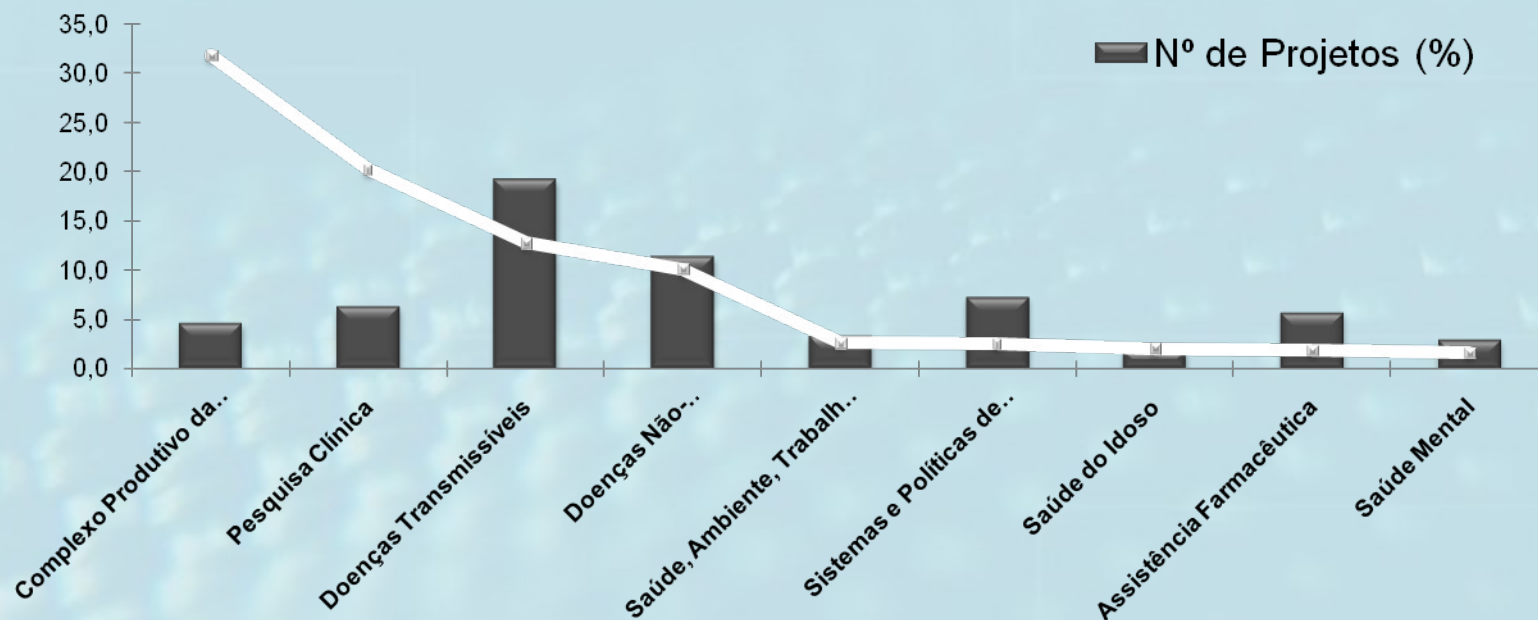
Número de projetos e recursos por região - Decit



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

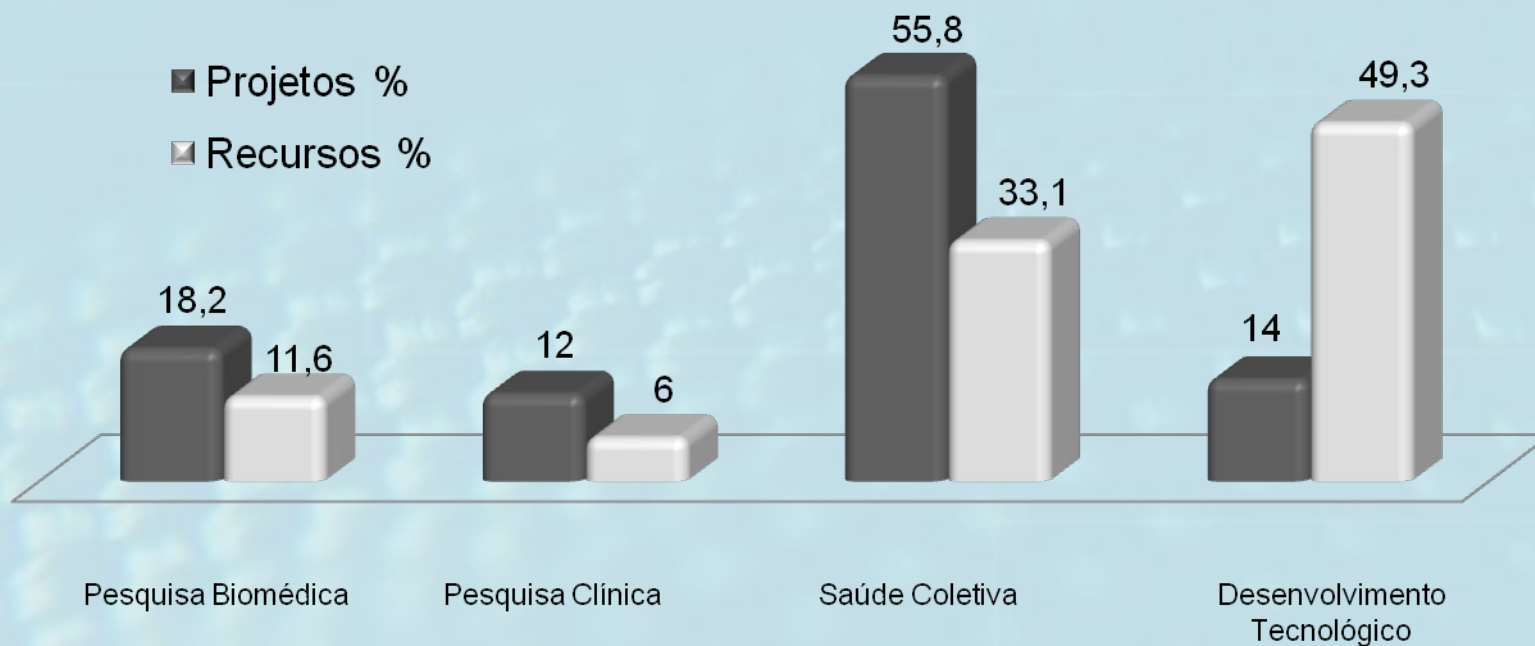
Número de projetos e recursos por subagenda – Decit



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

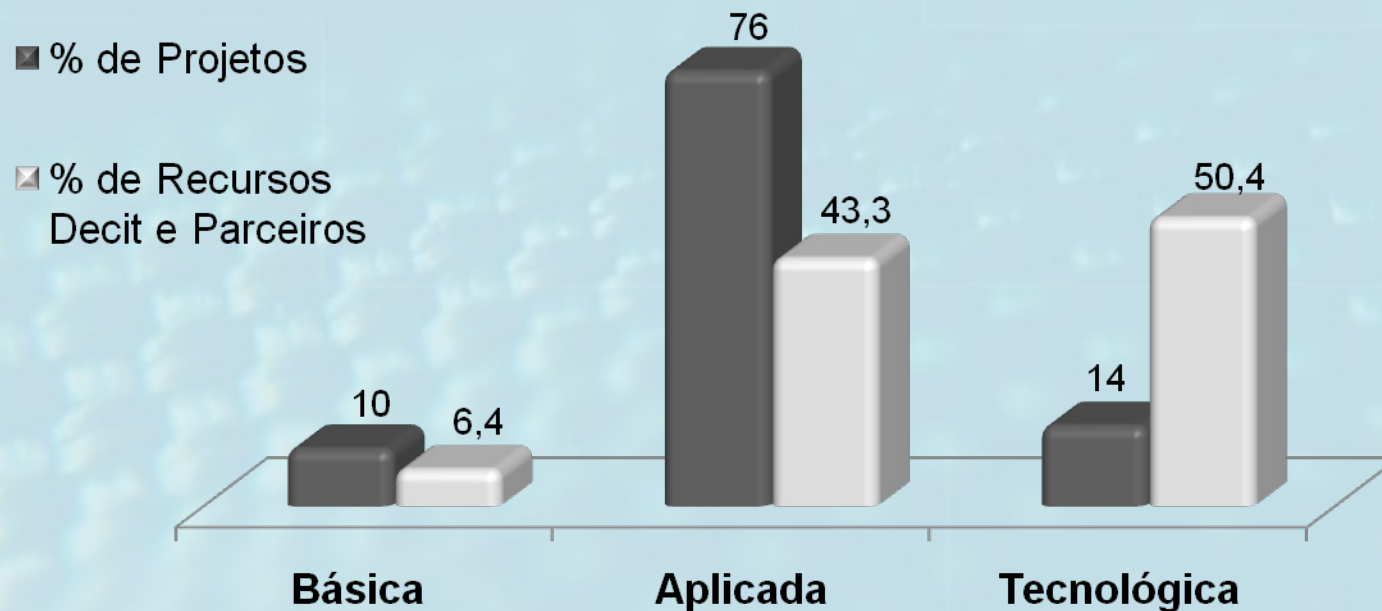
Número de projetos e recursos por Tipo de Pesquisa – Decit



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Número de projetos e recursos por Natureza de Pesquisa - Decit

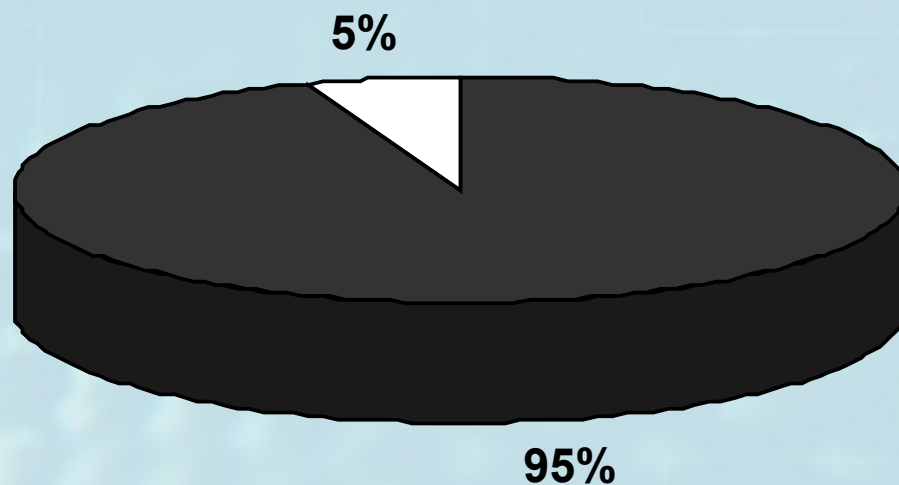


Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

Fomento à Pesquisa em Saúde

Evolução da participação financeira de outros órgãos no fomento do Decit

2002/2003

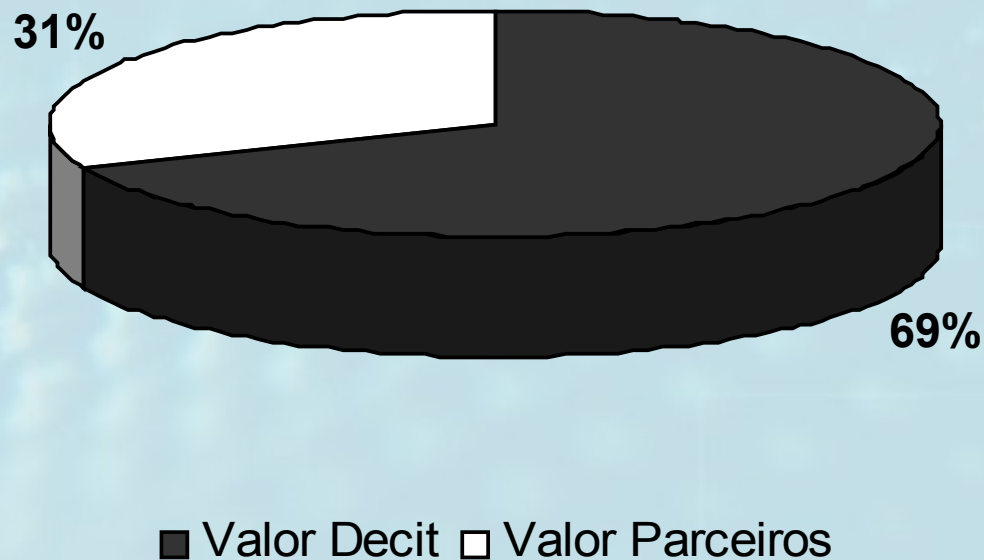


■ Valor Decit □ Valor Parceiros

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 21/01/2008.

Fomento à Pesquisa em Saúde

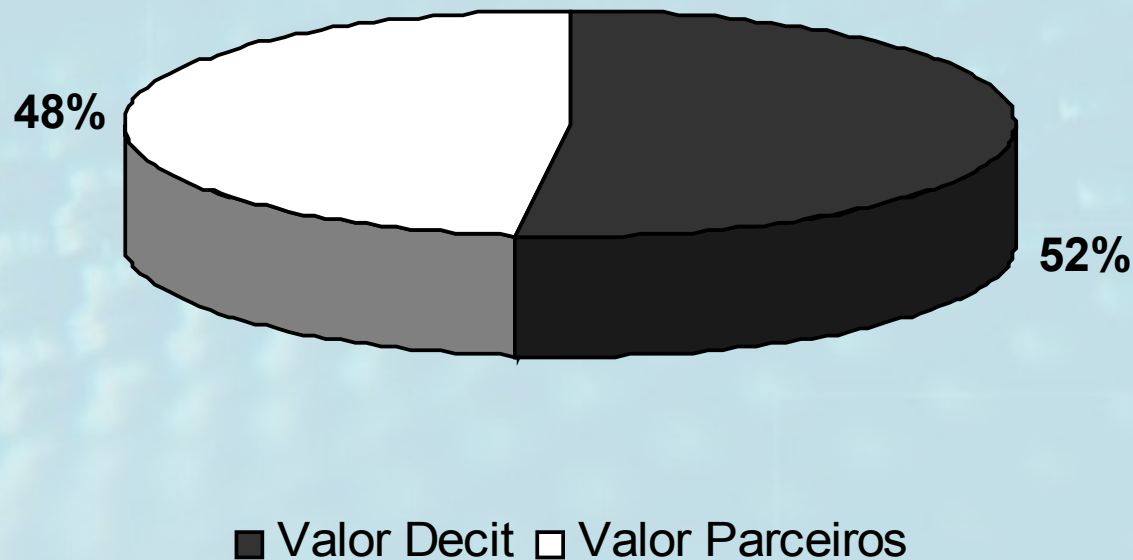
Evolução da participação financeira de outros órgãos no fomento do Decit 2004/2005



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 21/01/2008.

Fomento à Pesquisa em Saúde

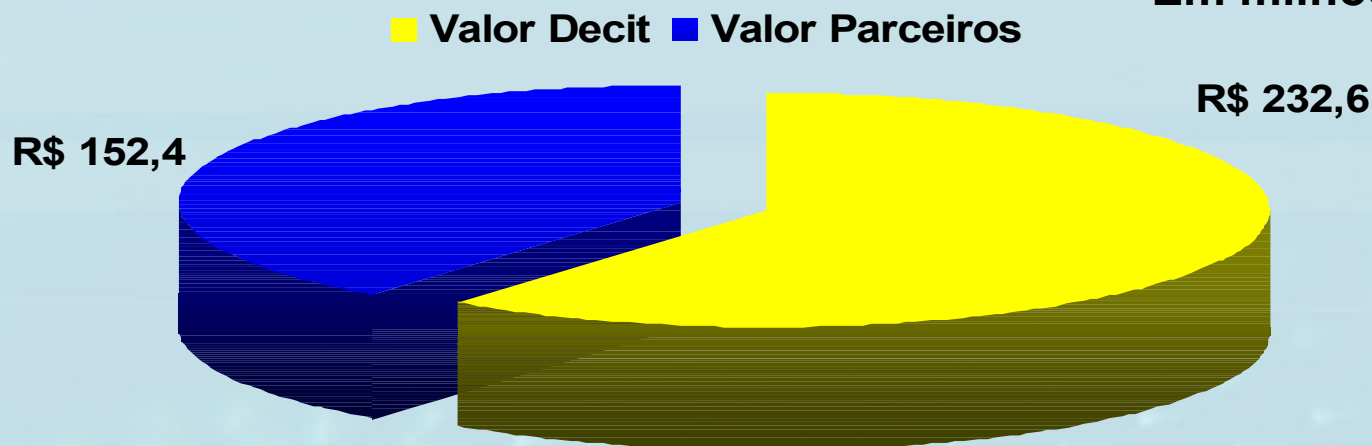
Evolução da participação financeira de outros órgãos no fomento do Decit 2006/2007



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 21/01/2008.

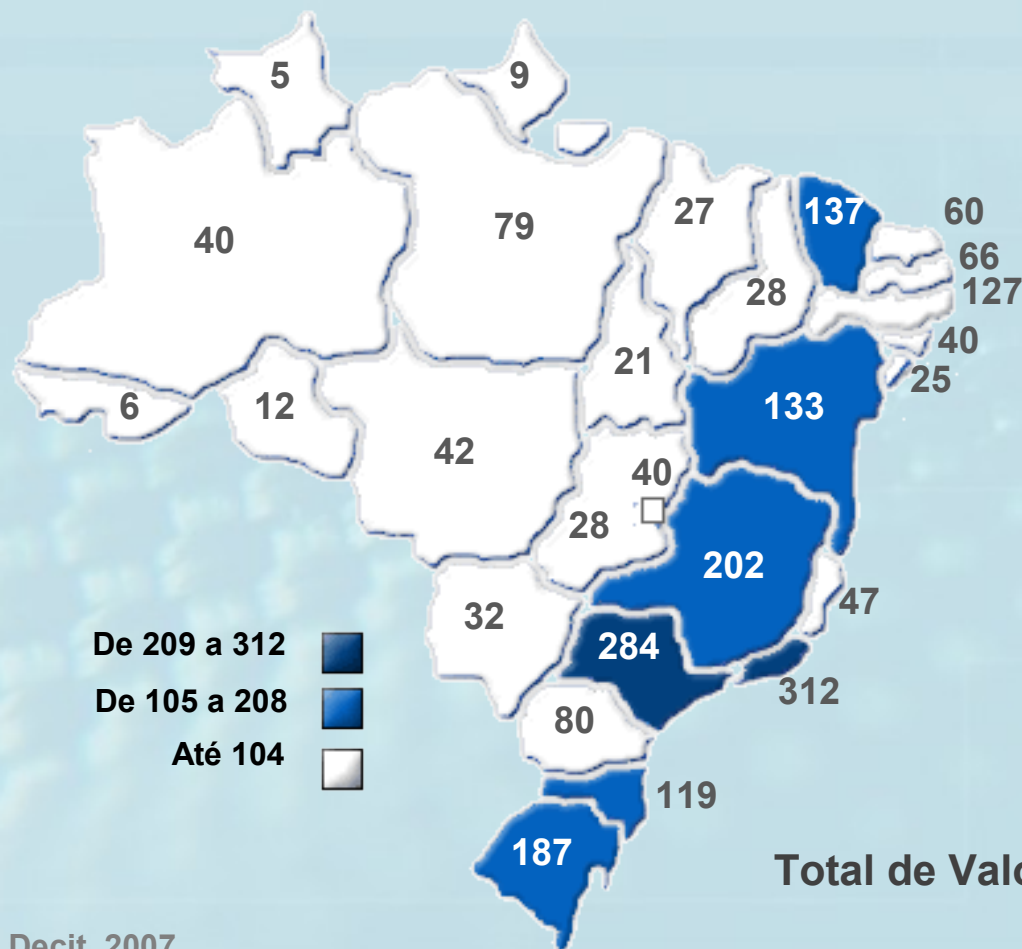
Distribuição de Recursos por Ano

Em milhões






Ano	Nº de Projetos	Valor Decit	Valor Parceiros	Recurso Total
2003	157	R\$ 6.413.052,69	R\$ 385.374,60	R\$ 6.798.427,29
2004	763	R\$ 67.636.278,60	R\$ 11.268.366,00	R\$ 78.904.644,60
2005	514	R\$ 75.406.736,81	R\$ 51.892.359,76	R\$ 127.299.096,57
2006	760	R\$ 83.181.426,14	R\$ 88.808.538,50	R\$ 171.989.964,64
Total	2194	R\$ 232.637.494,24	R\$ 152.354.638,86	R\$ 384.992.133,10

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação



**Número de
Projetos
Apoiados por UF
2002-2007**

De 209 a 312 
De 105 a 208 
Até 104 

Total de Projetos = 2204
Total de Valores Investidos = R\$ 385,5 milhões

Fonte: Decit, 2007

O PPSUS

Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Objetivos do PPSUS

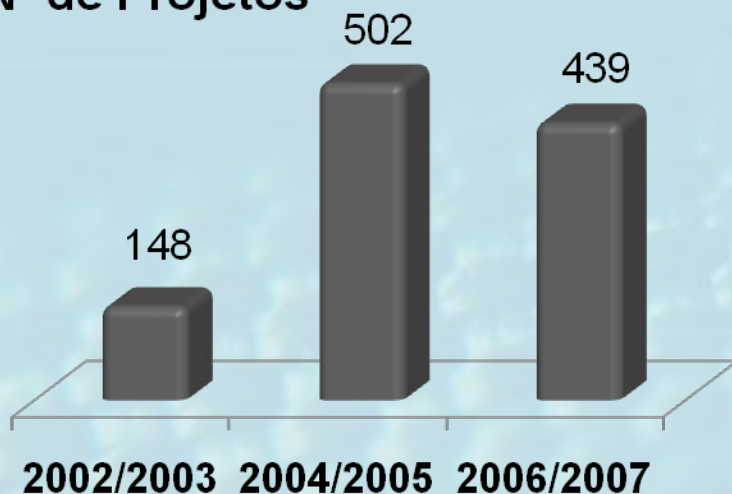
- Fortalecer a gestão de C&T nas FAPS e nas SES;
- Expandir as ações de fomento a todas as regiões do país e potencializar os resultados obtidos;
- Reduzir as desigualdades regionais em C&T em saúde;
- Promover a produção do conhecimento em consonância com as prioridades estabelecidas na ANPPS, com aquelas definidas pela SES e com as vocações regionais de pesquisa em saúde.

Resultados do Fomento Nacional x PPSUS

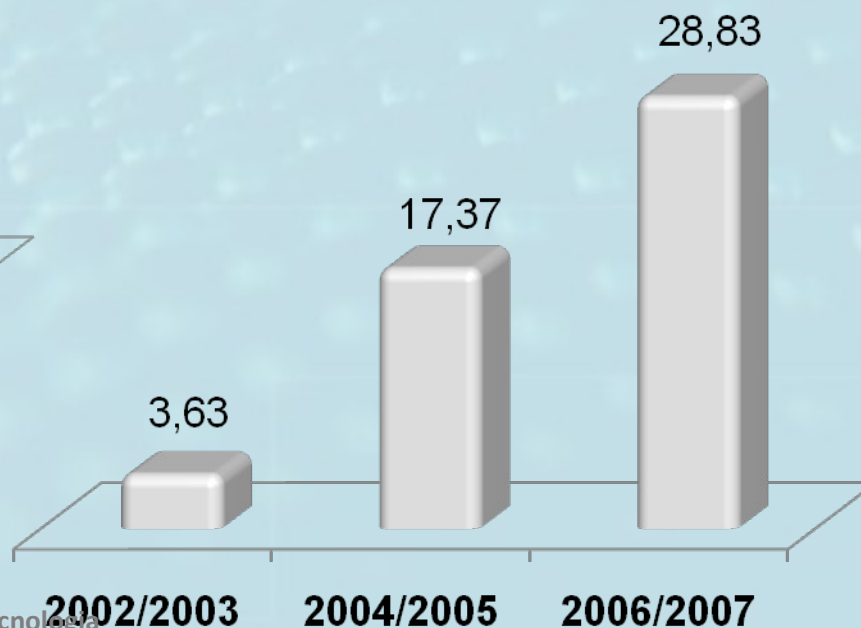
Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Evolução PPSUS

Nº de Projetos



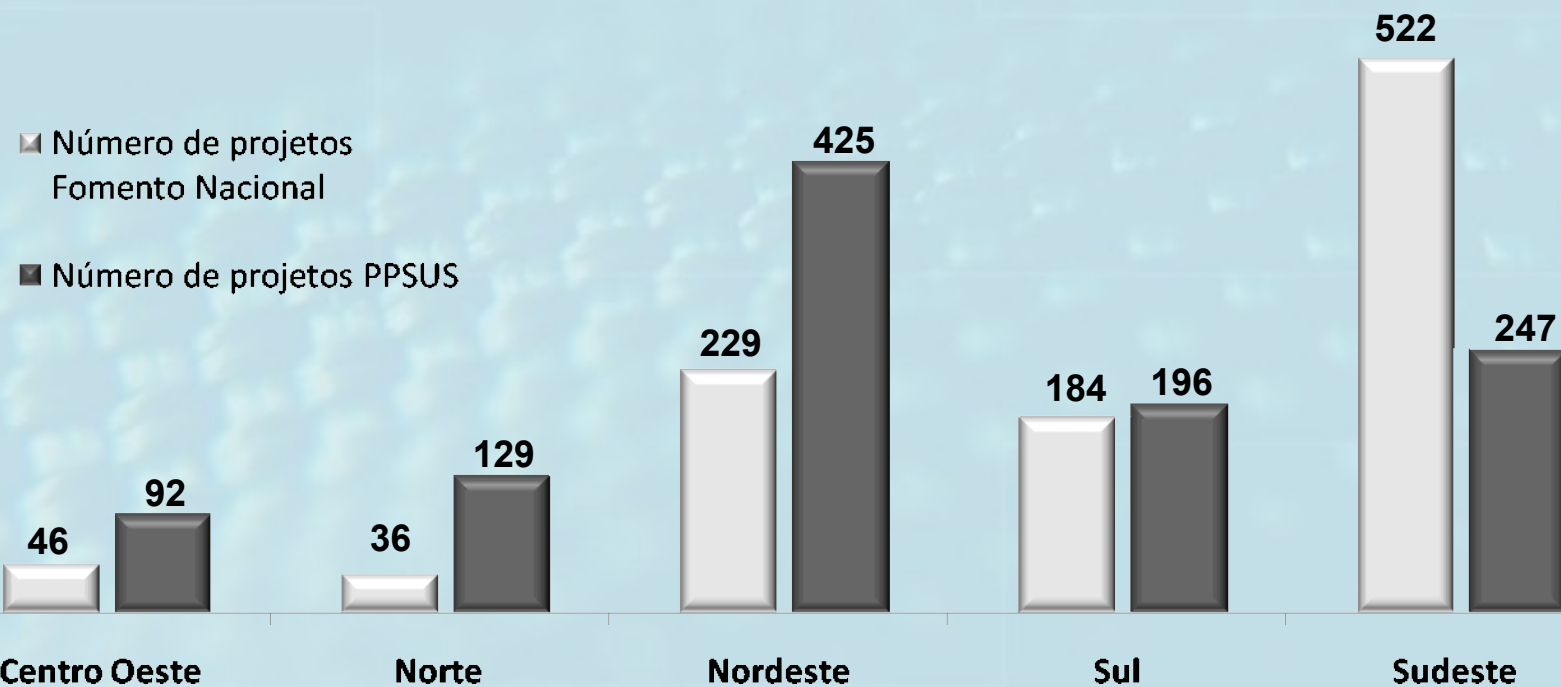
Recurso Total (R\$ milhões)



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia
Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

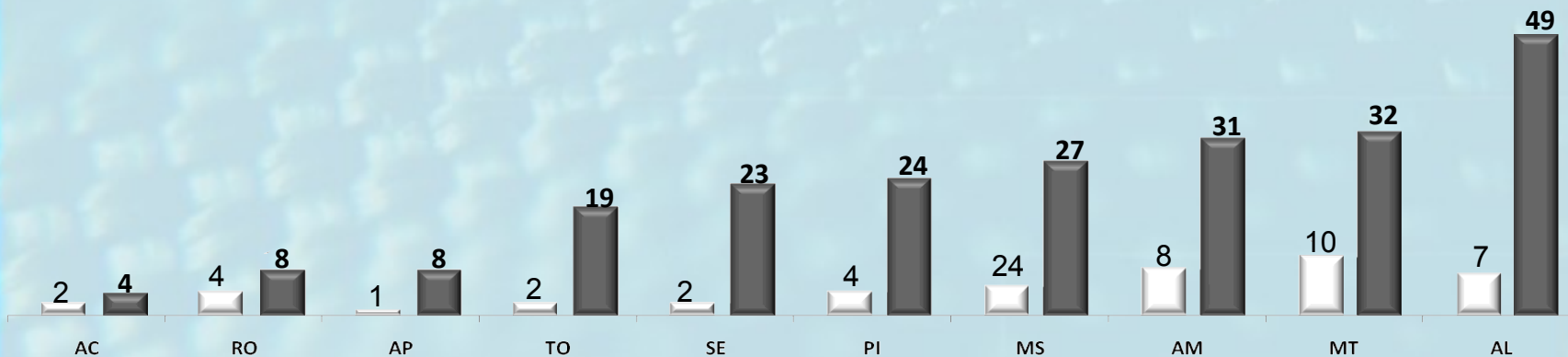
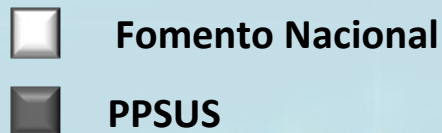
Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Número de projetos por região – Fomento Nacional e PPSUS



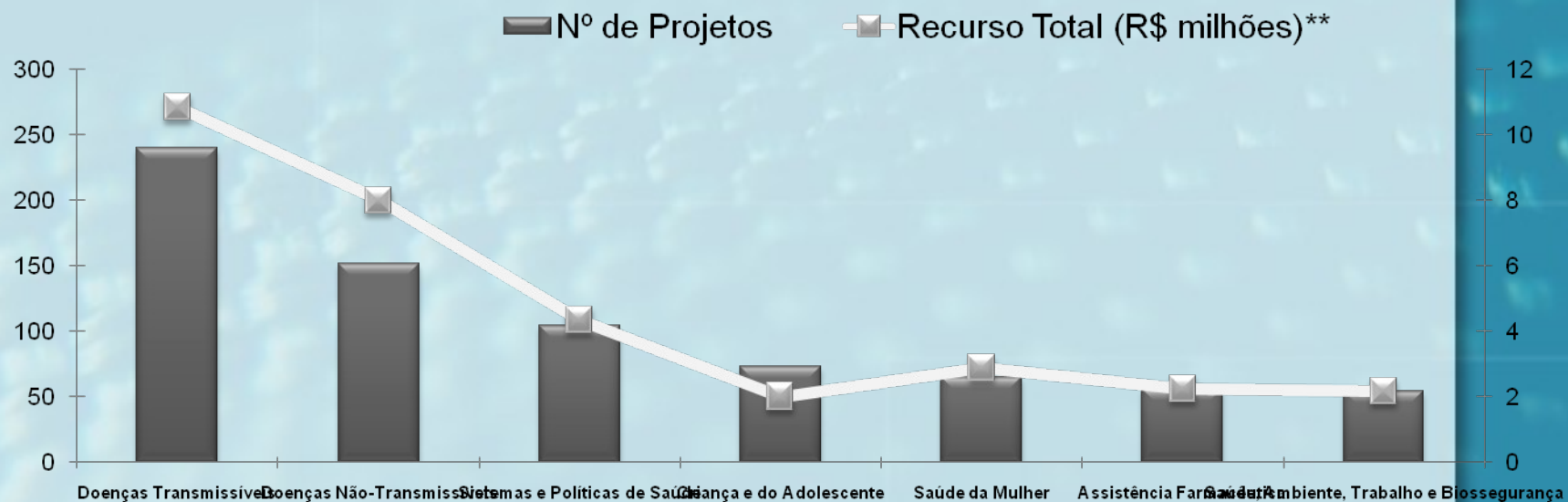
Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Projetos por estado – Fomento Nacional e PPSUS



Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

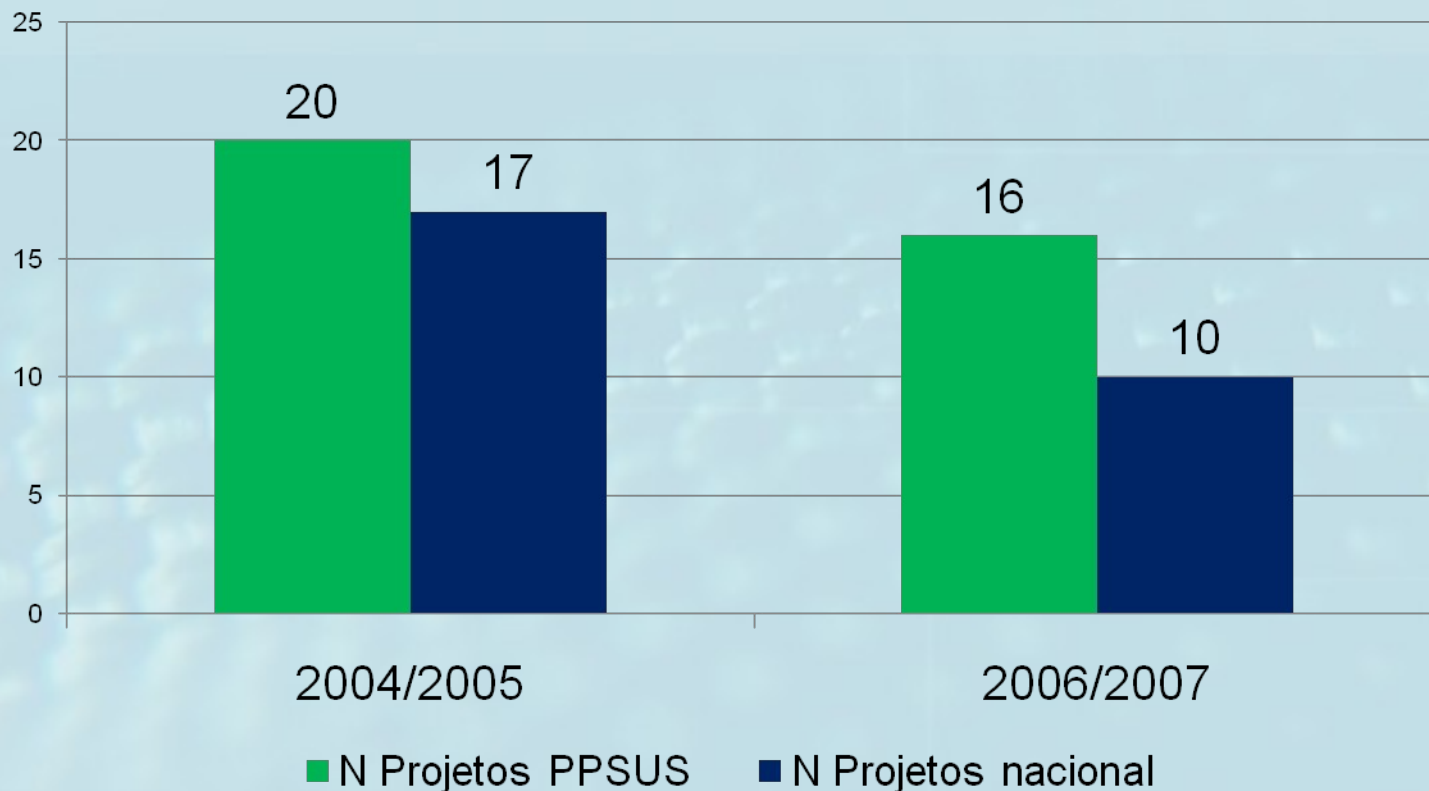
Número de projetos e recursos por subagenda – PPSUS



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit. Base de Dados Gerencial. Capturado em 10/09/2007.

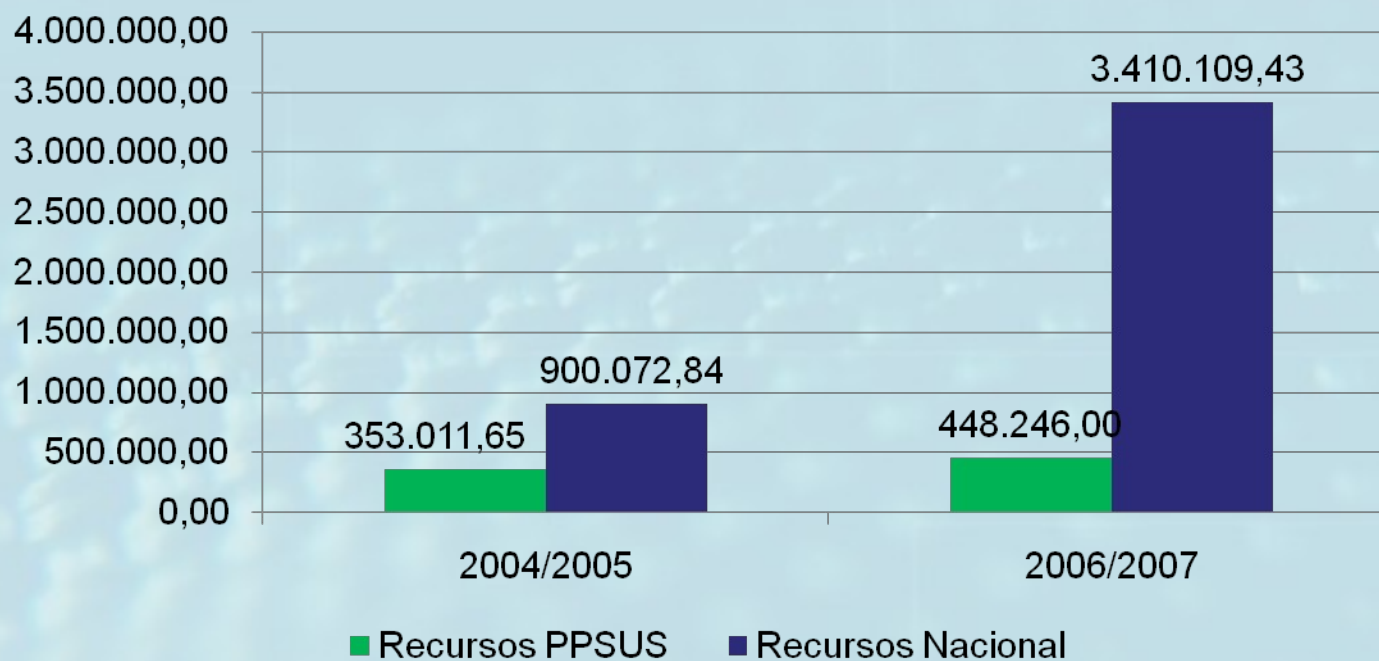
Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Número de projetos PPSUS X Nacional - RN



Criar mecanismos para superar as desigualdades regionais

Recursos PPSUS X Nacional - RN



Grandes Ações Nacionais

Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Estudo Multicêntrico Randomizado de Terapia Celular em Cardiopatias – EMRTCC

Doenças:

- Infarto agudo do miocárdio
- Cardiomiopatia dilatada
- Cardiopatia chagásica
- Doença isquêmica crônica do coração

Investimentos: R\$ 13 milhões

Número de instituições participantes: 50



Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

ESTUDO LONGITUDINAL DE SAUDE DO ADULTO – ELSA BRASIL

Estudo de coorte multicêntrico com 15 mil adultos

Investigar o desenvolvimento de doenças crônicas, principalmente doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus

Investimentos: R\$ 22.600.000,00

Número de instituições participantes: 6



Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Mulher e da Criança – PNDS

Foram pesquisados 13.056 domicílios

Levantar informações atualizadas sobre os níveis de fecundidade, mortalidade infantil e materna, anticoncepção, saúde da mulher e da criança, conhecimento e atitudes relacionadas às DST/AIDS

Investimentos: R\$ 8 milhões

Número de instituições participantes: 3



Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Rede de Pesquisa em Métodos Moleculares para Diagnóstico de Doenças Cardiovasculares, Infeciosas, Parasitárias e Neurodegenerativas

Edital PPSUS-MS/CNPq/Faperj 2006

Padronização e transferência de novas tecnologias para os hospitais da rede pública, desenvolvimento e validação de novos ensaios e realização de prestação de serviços

Investimentos: R\$ 2.800.000,00

Número de instituições participantes: 11



Sustentar e fortalecer o esforço nacional em ciência, tecnologia e inovação

Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino

Criação ou consolidação de centros vinculados a hospitais universitários

Disponibilizar infra-estrutura básica para o desenvolvimento de ensaios clínicos de fármacos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnóstico

Investimentos: R\$ 30 milhões

Número de instituições participantes: 19



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos | Ministério da Saúde

Difundir os avanços científicos e tecnológicos

SISC&T

The screenshot shows the SISC&T website interface. At the top, the address bar displays "http://srvdf013.saude.gov/caivs/sisct/index.cfm". The header features the "Ministério da Saúde" logo and the text "Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde". Below this is the "SISC&T" logo and a navigation menu with "DATASUS" and the date "Quinta-feira, 18 de Outubro de 2007". The user is identified as "Usuário: David Abreu". A navigation bar includes links for "Cadastro Principal", "Usuário", "Entidade", "Edital", "Pesquisador", "Projeto", "Histórico", and "Sair". The main content area is titled "Página Inicial" and contains two promotional banners. The first banner is for the "Prêmio de Incentivo em CIÊNCIA E TECNOLOGIA para o SUS" with a "Visualizar Edital" link. The second banner is for the "PPSUS PROGRAMA PESQUISA para o SUS" with a "Visualizar Edital" link. To the right of these banners is a "Bem-Vindo" message for "David Abreu" and a paragraph describing the SISC&T system's objectives.

Endereço http://srvdf013.saude.gov/caivs/sisct/index.cfm Ir Links

Ministério da Saúde

Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde

SISC&T

DATASUS Quinta-feira, 18 de Outubro de 2007 Usuário: David Abreu

[Cadastro Principal](#) | [Usuário](#) | [Entidade](#) | [Edital](#) | [Pesquisador](#) | [Projeto](#) | [Histórico](#) | [Sair](#)

Página Inicial

**Prêmio de Incentivo em
CIÊNCIA E TECNOLOGIA para o SUS**

>> [Visualizar Edital](#)

**PPSUS
PROGRAMA PESQUISA para o SUS**


>> [Visualizar Edital](#)

Bem-Vindo David Abreu
SISC&T - Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde

O SISC&T tem como objetivo de permitir a realização das atividades do Decit de forma sistematizada e organizada. Pretende também gerar as informações necessárias ao acompanhamento, avaliação e divulgação das pesquisas, ao aperfeiçoamento dos instrumentos, à avaliação do processo de definição de prioridades de pesquisa e da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), e à divulgação do processo e dos resultados de pesquisas para usuários, gestores, trabalhadores e prestadores do SUS.

Difundir os avanços científicos e tecnológicos





**Otimizar a capacidade de
regulação do Estado e
criar a rede nacional de
avaliação tecnológica**

Otimizar a capacidade de regulação do Estado e criar a rede nacional de avaliação tecnológica

Produtos

- Estudos de ATS:
 - 31 revisões sistemáticas completas + 10 em andamento
 - 3 estudos de avaliação econômica completos
- Pareceres técnico-científicos: 60 por ano
- Diretrizes Metodológicas para estudos de ATS: em fase de publicação
- Capacitação e pós-graduação: 171 alunos
 - 5 cursos de mestrado
- Política Nacional Gestão de Tecnologias em Saúde

Perspectivas de Financiamento para 2008

- Doenças Negligenciadas – R\$ 17.000.000,00
- RNTC – R\$ 21.000.000,00
- Ampliação – Rede Nacional de Pesquisa Clínica - R\$ 15.000.000,00
- Criação de Centros de Toxicologia - R\$ 6.000.000,00
- Inquéritos Epidemiológicos /Síndrome Metabólica - R\$ 6.500.000,00
- Estudo Coorte EPIGEN - R\$ 6.000.000,00
- Pesquisa em Saúde Mental - R\$ 6.000.000,00
- Rede Brasileira de Pesquisas sobre câncer - R\$ 10.000.000,00
- Total de Recursos: R\$ 87.500.000,00
- Total Dicit: R\$ 47.000.000,00

Perspectivas de Financiamento para 2008

➤ PPSUS– R\$ 86.580.000,00

Total DECIT: R\$ 49.170.000,00

Recurso RN – R\$ 900.000,00

Obrigada!!!!

Thenille Carmo

thenille.carmo@saude.gov.br

(61)3315-3930

(61)3315-2046